



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL**

**HORÁRIO DO SORTEIO DA PROVA DE AULA
Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do
cargo de Professor Adjunto do Departamento de Arquitetura
e Urbanismo, Área: Arquitetura e Urbanismo / Subárea:
Meios de Representação no Desenvolvimento do Projeto de
Arquitetura e Urbanismo conforme Processo
SEI-260007/065478/2023.**

AGENDA DE SORTEIO DA PROVA DIDÁTICA		
11/03/2026		
ordem	Candidato/a	Hora do sorteio do ponto
1.	IVAN NICOLAS LEON-TRUJILLO	09:00
2.	MARCO ANTONIO MILAZZO DE ALMEIDA	10:00
3.	MARINA BOARETTO FERREIRA	11:00
4.	NATHÁLIA VIEIRA DA SILVA LIA	12:00

Observa-se que a lista de pontos para a aula é a mesma aprovada e apresentada na prova escrita, reproduzida abaixo:

1. “O desenho perdeu centralidade com as novas tecnologias.” Concorde ou discorde. Estructure sua resposta em: (i) tese e delimitação do que entende por desenho e por tecnologia; (ii) implicações no processo de projeto (concepção, desenvolvimento e comunicação); (iii) impactos no ensino e na responsabilidade profissional; (iv) limites e riscos (inclusive éticos) dessa posição, com um exemplo sintético.
2. Reflita sobre o papel do desenho na elaboração de estratégias de conforto ambiental em duas abordagens: (a) analógica e (b) digital. Estructure em: (i) o que cada abordagem revela melhor; (ii) limites e riscos; (iii) como garantir qualidade arquitetônica e técnica; (iv) uma síntese final em com critérios de escolha entre abordagens.
3. Aborde um procedimento para transitar do conceito ao partido, com suporte de tecnologias digitais, especificando: quais representações são usadas em cada etapa, e como essas representações podem, ou não, inibir a exploração conceitual.
4. Explore as potencialidades do desenho arquitetônico (analógico) frente a duas tecnologias recentes à sua escolha entre: 1- BIM, 2- modelagem



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

<p>paramétrica, e 3- IA generativa. Discuta: (i) em quais fases do processo de projeto cada meio é mais adequado; (ii) ganhos e perdas para concepção, coordenação/compatibilização e tomada de decisão; (iii) implicações didáticas; (iv) limitações e critérios de qualidade para evitar superficialidade ou “falsa precisão”.</p>
<p>5. Apresente um caso real ou hipotético em que avanços tecnológicos qualificaram o partido arquitetônico. Estruture em: (i) problema e restrições; (ii) tecnologias e representações utilizadas; (iii) decisão-chave de partido; (iv) validação/verificação; (v) limites e uma contradição enfrentada (por exemplo: desempenho vs expressão; precisão vs exploração) e como foi resolvida.</p> <p>6. Discuta a importância dos processos construtivos e da experiência prática para o ensino do detalhamento arquitetônico. Estruture em: (i) definição do partido tectônico, (ii) sistematização de processos construtivos, (iii) compatibilização de projetos complementares e a (iv) prototipagem final.</p>
<p>7. Ponto já sorteado</p>
<p>8. Como você abordaria a importância do desenho à mão livre para a formação do repertório projetual do aluno. Ainda há relevância no aprendizado desse tipo de expressão gráfica? Por que? Descreva uma atividade didática você proporia em sala de aula.</p>
<p>9. Discuta critérios de uso responsável da IA generativa no processo de projeto e na docência, explicitando: (i) usos aceitáveis e inaceitáveis; (ii) um protocolo de verificação e rastreabilidade (o que deve ficar documentado e como); (iii) como o desenho (analogico e digital) pode funcionar como mecanismo de controle de qualidade; (iv) limites e riscos, com medidas de mitigação.</p>
<p>10. Apresente um exemplo da prática profissional (genérico ou anonimizado) em que uma decisão de conforto ambiental/sustentabilidade foi orientada por representações. Estruture em: (i) problema e restrições; (ii) hipótese e representação para testá-la; (iii) ajuste no partido; (iv) validação; e finalize com (v) um princípio generalizável (“o que aprendi/que regra aplicaria em outros casos”).</p>

Rio de Janeiro, 10 de Março de 2026.

A Comissão examinadora.